



CMDM - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE ITANHAÉM

Lei nº ° 3.613, de 25 de fevereiro de 2010, que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, alterada pela Lei nº ° 4.068, de 3 de fevereiro de 2016, que alterou o art. 3º da Lei nº 3.613, de 25 de fevereiro de 2010 e posterior Lei nº 4.641, de 30 de janeiro de 2023, alteração do "Art. 3º.

ATA II CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA MULHER DE ITANHAÉM	DATA: 20/07/2025
Aos vinte dias do mês de Julho de 2025, as 9h00min. no Centro de Convenções Miguel Reale, Rua Sebastião das Dores, 29 – Praia dos Sonhos - Itanhaém – SP – CEP. 11746-004, conforme Decreto nº 4.704, de 15 de julho de 2025 conforme Resolução nº 01/2025 que dispõe sobre a comissão de organização da II Conferência dos Direitos da Mulher de Itanhaém. Às 9h00min deu-se ao credenciamento das autoridades, convidados e participantes, seguido de café da manhã. A seguir o cerimonial, na pessoa da Sra. Maristella Soto, dão inicio as atividades, em referencia ao regimento menção ao documento com breve explanação, deixando este leitura dos presentes, a seguir foi realizada a composição da mesa de abertura, Presidente do CMDM Sra. Silvana da Costa Rodrigues, Dra. Aline Bruschi, Representante da Defensoria Pública de Itanhaém, Vereadores, Professor Fernando e Bill Gomes, representando a Câmara Municipal de Itanhaém, a senhora Márcia Galdino representando o Prefeito Tiago Cervantes e logo após chamou as Relatoras Tereza Simone Faya e Jaci dos Santos Silva, bem como foi solicitada a presença da representante da aldeia Tangará a Cacica Jera Poty. A presidente Silvana Rodrigues Costa abre solenemente a II Conferência, agradecendo a presença de todos e todas, dando assim inicio a fala das autoridades e liderança comunitária presente à mesa. A Dra. Aline Bruschi, expressou a preocupação da violência doméstica em Itanhaém, e pediu a todos os presentes da mesa ter o compromisso com as mulheres, deixando as ações e trabalhos dão órgão à disposição de todo o Vereador Professor Fernando Da Silva Xavier De Miranda, em sua fala se colocou à disposição para todas as demandas que fossem encaminhadas junto ao Legislativo. Em seguida o Vereador Bill Gomes agradeceu o convite feito pela Conselheira Regilane Roldino para estar na Conferência, e se colocou à disposição na Câmara Municipal, a Senhora Márcia Galdino, informou que o Conselho da Mulher de Itanhaém estava inativo desde 2010, na qual ela solicitou a reativação para que as mulheres tenham voz e seus direitos ativos, ela expressa firmemente que todos os direitos das mulheres sejam concretizados, bem como referiu que a última presidente deste conselho Senhora Elizabeth Cury Bechir Watanabe, hoje Conselheira pela Academia de Letras de Itanhaém, lembra que a conquista da Delegacia das Mulheres, teve participação ativa do conselho á época. Dando seguimento a Presidente do Conselho pede atenção aos participantes para a composição da mesa, lembrando estar aqui, legislativo, executivo que tem por obrigação propor, cumprir as legislações de proteção e defesa dos direitos das mulheres e a defensoria que cumpri defender, apoiar, orientar, cobrar , quando as políticas de direitos não são cumpridas, solicitando às autoridades que firmem neste momento compromisso públicos neste momento de observar, analisar as propostas que aqui serão aprovadas, de pronto as autoridades assumem o compromisso, ainda solicitada à presidente o registro deste momento em foto. A seguir lembra a presidente que embora tenhamos tido nas pré conferências grande participação de mulheres, ainda não conseguimos atingir nosso público alvo, aquelas que chama de “invisíveis”, as mulheres das regiões periféricas, essas precisam ser ouvidas, neste momento convida a líder comunitária Cacique Jera Poty, representando as mulheres indígenas de nosso município, que relata que as aldeias estão isoladas sem apoio do poder público, referindo que até FUNAI está omissa às garantias de direitos das Aldeias. Após as falas, foi feita uma foto Oficial firmando o compromisso das autoridades. As 10h15min iniciaram-se as Palestras desta Conferência. A primeira convidada a	



CMDM - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE ITANHAÉM

Lei nº ° 3.613, de 25 de fevereiro de 2010, que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, alterada pela Lei nº ° 4.068, de 3 de fevereiro de 2016, que alterou o art. 3º da Lei nº 3.613, de 25 de fevereiro de 2010 e posterior Lei nº 4.641, de 30 de janeiro de 2023, alteração do "Art. 3º.

palestrar pelo eixo 1 sobre Autonomia e Igualdade no Mercado de Trabalho, a Conselheira Jaci dos Santos Silva, explanou a necessidade da Igualdade de gênero nos espaços de trabalho, bem como a igualdade salarial e profissional. No eixo 2 a convidada Rosana Machado, falou sobre a Educação Inclusiva, não Sexista, não Racista, não Homofóbica, não Lesbofóbica, a qual pediu respeito, proteção, acolhimento, e idéias com iniciativas do Legislativo, por conta que este Município machista e refere à falta de apoio às mulheres, solicita a reformulação urgente do calendário escolar, devido às crianças não estarem inclusas aos apoios as classes menos favorecidas, negros, indígenas, LGBTQIA+ e crianças com TEA. Mapear e capacitar o quadro de funcionários. No eixo 3, a Senhora Josie Teixeira, palestrou sobre a Saúde das Mulheres, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, explanou sobre a necessidade de acessibilidade às políticas públicas de entregas de materiais de proteção contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis DSTS, e divulgação, bem como as gestantes fazerem pré natal com frequência. Ter um meio de comunicação eficaz para a divulgação e esclarecimentos devido aos riscos de morte que podem acontecer. Solicitou a capacitação de médicos e profissionais da área. No mesmo Eixo 3, foi convidada Pérola Lemes, Conselheira do COMPIR de Mongaguá e representante do movimento LGBTQIA+, a mesma referiu sobre os preconceitos de homens e mulheres transexuais, e mulheres lésbicas, a falta de capacitação dos profissionais nas áreas de Assistência Social, Saúde, Educação dentre outros, solicitou que haja unidades de saúde a disposição. No eixo 4, a Senhora Maiara Maria de Siqueira Pacheco, explanou sobre o Enfrentamento de todas as formas de violência contra as Mulheres, falou sobre os dados no Brasil de violência doméstica e feminicídios, mesmo com a Lei Maria da Penha de 2006. Ela explanou sobre a falta de garantias de direitos às mulheres devido às mesmas ficarem presas às condições de relacionamentos abusivos, por falta de acesso a cursos, creches, e oportunidades de emprego. No Eixo 5, a palestrante foi a Sra. Cristiane Ricardo, falou sobre o tema Mulheres em espaços de poder e decisão, além de citar sobre seu emprego ao qual está já aposentada, por ser mulher, negra, sofreu diversas discriminações, tanto racial, quanto a ser mulher, mas firmou a capacidade de estar e ser onde e o que desejar ser como mulher, negra, mas dependemos da união entre mulheres, porque sofreu até mesmo essa discriminação entre pares femininos no local de trabalho, devemos lutar estudar, para ocupar todos os espaços com poder e para ter poder. Na finalização das palestrantes a Senhora Silvana, convocou as Delegadas e Suplentes que foram eleitas nas Pré Conferências de 15 a 17 de Julho de 2025. Às 11h20min, iniciaram-se as rodas de conversas, para debates, para votação das propostas / idéias levantadas nas pré-conferências. O coletivo presente foi dividido por eixo, sendo as mediadoras e reladoras as delegadas, com apoio para orientações e esclarecimentos as conselheiras presentes, sendo o horário previsto para termino das discussões 13h00min. Logo após, foram paralisado os trabalhos para almoço e descanso até às 14h00min. Iniciado os trabalhos do período da tarde com a condução das reladoras Ficaram assim deliberados: Eixo 1 - Telma Pereira Lira Peres; Eixo 2 - Gedsa da Silva; Eixo 3 - Inês Tobias; Eixo 4 - Ana Paula Rossmann e o Eixo 5 – Silvana Rodrigues Costa que assumiu a pedido do coletivo para leitura, pela ausência da relatora Rosana Santana (ausência justificada no período da tarde por motivos pessoais), foram realizadas junções de propostas similares e elaboração de textos em propostas de ações designadas ao município, estado e união, ficando assim aprovadas. Feita leitura das propostas, aprovada por aclamação das delegadas. A seguir pela



CMDM - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE ITANHAÉM

Lei nº ° 3.613, de 25 de fevereiro de 2010, que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, alterada pela Lei nº ° 4.068, de 3 de fevereiro de 2016, que alterou o art. 3º da Lei nº 3.613, de 25 de fevereiro de 2010 e posterior Lei nº 4.641, de 30 de janeiro de 2023, alteração do "Art. 3º.

presidente foi dado fala a Sra. Luz Morena da Associação Mãe na Luta do Guarujá – SP, que pede a oportunidade de apresentar Moção de Repúdio referente à Alienação Parental Lei nº 12.318/2010 – Alienação Parental, que trata das distorções da lei de detrimento a realidade da realidade das famílias, solicitando assim assinatura dos presentes. Às 14h40min, tivemos apresentações Culturais das Entidades e Associações de Bairros, bem como agradecimentos pelas Artesãs convidadas a expor seus trabalhos. Às 15h30min, iniciou-se a votação entre as delegadas. Conforme Regimento Interno, ficando assim Deliberados na Representação do Poder Público Municipal, pelo Decreto em 40% (quarenta) e 60% (sessenta) da Organização Civil, e deveria ser 50% (cinquenta) da Organização Civil da cota racial para vagas. Sendo assim, as vagas do Poder Públicas as Delegadas designadas Silvana Rodrigues Costa – Titular e Tereza Simone Faya - Suplente, e da Sociedade Civil – Titulares - Rosana Machado Jacinto, Gedsa da Silva Suplentes - Telma Pereira Lira Peres e Inês Tobias. Após a finalização das votações das delegadas, foi declamado poesia de Fernando Sabino, direcionada às Mulheres presentes, pela Conselheira Tereza Simone Faya. Com a palavra a presidente, agradecendo a presença de todos, as conselheiras que com total dedicação estiveram à frente das atividades, que tivemos uma semana de muito trabalho, mas considera que o trabalho gerou frutos, conhecer as demandas, propor ações e estratégias para defesa de direitos, que a frente termos um grande trabalho de lutar para que as propostas sejam efetivadas, pela vice presidente Renata Aliberti Di Carlo, agradecendo a todos pelo apoio e pelo comparecimento. Dando assim encerramento à **II CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA MULHER DE ITANHAÉM**. A presente ata foi lavrada por Sra. Tereza Simone Faya (1ª Secretária) e Sra. Jaci dos Santos Silva (2ª Secretária), a qual será assinada pela presidente Sra. Silvana Rodrigues Costa.

ASSINATURA DO PRESIDENTE DO CONSELHO:

Silvana Rodrigues Costa
Presidente do CMDM – Itanhaém